

## Identificação e o manejo da dor em pacientes com o nível de consciência

*rebaixado Um estudo qualitativo realizado em 2025 avaliou como enfermeiras da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital público no interior do Oeste Paulista identificam e gerenciam a dor em pacientes com rebaixamento no nível de co*

---

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

---

rebaixado Um estudo qualitativo realizado em 2025 avaliou como enfermeiras da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital público no interior do Oeste Paulista identificam e gerenciam a dor em pacientes com rebaixamento no nível de consciência. A pesquisa buscou compreender o manejo da dor a partir de medidas farmacológicas e não farmacológicas, profissionais envolvidos e os desafios de interpretar os sinais de dor e sofrimento nesses pacientes. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas gravadas semiestruturadas com questões norteadoras e dados de caracterização. Participaram do estudo 14 enfermeiras, com uma idade média de 32-38 anos, no mínimo, com um ano de experiência na UTI. Os resultados apontam que, as enfermeiras reconhecem a importância na identificação e manejo da dor em pacientes com nível de consciência rebaixado, mas ainda assim, apresentam lacunas com essa avaliação, devido a limitação no uso de escalas, análise de sinais fisiológicos e dados observados de forma clínica. A partir dos resultados, interpreta-se que a avaliação da dor em pacientes com rebaixamento do nível de consciência concentra-se em dados observáveis, utilizando principalmente a Escala Comportamental de Dor (BPS) e a Escala de Agitação e Sedação de Richmond (RASS). No entanto, identificou-se uma lacuna

significativa: as escalas unidimensionais não integram o nível de consciência e sedação à percepção dolorosa. Além disso, observou-se que, embora o manejo medicamentoso siga as diretrizes da OMS, as medidas não farmacológicas permanecem defasadas. Os achados revelam que o conhecimento dos enfermeiros sobre o tema é limitado, com dificuldades em discernir aspectos objetivos e subjetivos da dor, o que compromete a autonomia profissional e a implementação de intervenções qualificadas para o alívio do sofrimento nesse perfil de paciente. Referências: Albino Filho MA, Francioze LL, Silva SF. A enfermagem e o manejo da dor no paciente com rebaixamento do nível de consciência. *Enferm Foco*. 2025;16:e-2025009. doi:10.21675/2357-707X.2025.v16.e-2025009 Escrito por Júlia Bispo Aragão, Lorena Baltazar Barros Santos, Maria Clara de Oliveira Lima e Sophia de Souza Pavão Ferreira.

---

Fonte: [novo.dol.inf.br/materia/identificacao-e-o-manejo-da-dor-em-pacientes-com-o-nivel-de-consciencia](https://novo.dol.inf.br/materia/identificacao-e-o-manejo-da-dor-em-pacientes-com-o-nivel-de-consciencia) · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.